

Escola: _____ Nome: _____



SURPRESA

João chegou em casa e (ascendeu/ acendeu) o seu costumeiro cigarro. Cansado dirigiu-se até o (assento/ acento), mas seu pulguento cão estava ali, dormindo como um bebê... Diante dos berros de seu dono, o cão se dignou a (expiar/ espiar) apenas com o cantinho do olho e continuou a dormir. O homem desistindo do cachorro pôs-se a (coser/ cozer) seu jantar. Enquanto isso João ligou a tevê para assistir ao (concerto/ conserto) da semana. De repente, o telefone tocou, assustando-o. era Manuel, que lhe deu os (cumprimentos/ comprimentos) pelo seu aniversário. Após alguns minutos de conversa, Manuel disse:

- Sabe o roubo da semana passada lá na firma?
- Sim.
- Estão te (taxando/ tachando) de ladrão.
- Como?!
- É, e também falaram que você devia estar na (cela/ sela) por sua falta de (descrição/ discrição). Acho que você devia pegá-los com a boca na botija.

João, furioso, desliga o telefone e sai, esquecendo de (serrar/ cerrar) a porta. O que ele pretende na verdade, é dar um (flagrante/ fragrante) em seus colegas durante o trabalho.

Enquanto (trafegava/ traficava) pela principal avenida da cidade, percebeu que (infligia/ infringia) uma lei de trânsito, já que estava sem o (sinto/ cinto). Antes que pudesse fazer qualquer

coisa, um guarda, do lado (esterno/ externo) do carro, fez sinal para que parasse. João, ainda indignado, ignorou-o e seguiu em frente, pois seu maior objetivo era (caçar/ cassar) os mentirosos.

Ao chegar na (sessão/ seção) onde trabalhava, obsessivo em fazer seus companheiros (retificarem/ ratificarem) seu erro, encontrou as luzes apagadas e a porta fechada. Quando abriu – surpresa! – seus amigos haviam preparado uma grande festa de aniversário.